

Resumo

CASARIN, Sidnéia Tessmer. **Atenção puerperal na rede básica de saúde do Brasil: avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade.** 2017. 169f. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

A presente tese objetivou avaliar a qualidade da assistência prestada na atenção básica em relação ao puerpério. Por meio de delineamento transversal, com base de serviço, os dados do estudo foram provenientes da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. A coleta dos dados ocorreu entre os anos de 2012 e 2013, incluiu um censo nas unidades básicas do país para avaliar a estrutura dos serviços; entrevista com os profissionais de saúde e com usuários para avaliar o processo de trabalho. A população alvo foi mulheres cujo último parto ocorreu a menos de 24 meses da entrevista. As variáveis independentes referiram-se ao contexto social, às características sociodemográficas, às características da unidade de saúde e à saúde das mulheres. As variáveis dependentes referiram-se ao acesso e à qualidade dos serviços de atenção básica em relação ao período puerperal. A análise dos dados foi realizada no software Stata 14.0 e incluiu a estatística descritiva e analítica por meio da regressão de Poisson. Os resultados identificaram que a cobertura da consulta de revisão puerperal foi de 54,1% enquanto que apenas 30,3% tiveram um atendimento de alta qualidade no puerpério. Em relação ao contexto social, as mulheres que residiam nos municípios de IDH-M mais elevados tiveram maior probabilidade de terem realizado a consulta de revisão puerperal. A menor probabilidade para acessar e ter uma consulta de alta qualidade foi na região norte. Em relação às características sociodemográficas na avaliação do acesso, as adolescentes tiveram menor probabilidade de realizar a consulta puerperal em relação às outras faixas etárias, assim como as mulheres de menor renda que não tiveram nenhum problema durante a gravidez e as que identificavam suas residências longe da unidade de saúde. Contudo, essas variáveis não foram associadas à avaliação da qualidade da atenção, com exceção de ter tido alguma urgência durante a gravidez que teve relação inversa. As mulheres que realizaram seis ou mais consultas de pré-natal também tiveram maiores probabilidades de realizar a consulta de revisão (RP=1,54; IC:1,36-1,75) e de ter uma atenção de alta qualidade (RP=1,56; IC:1,15-2,13) do que aquelas que tiveram cinco ou menos atendimentos. Em relação às características da UBS não houve associação das variáveis na avaliação do acesso. Porém, na avaliação da qualidade associaram-se, apenas o consultório que permitia privacidade (RP=1,26; IC: 1,01-1,58) e a existência de consulta em horário especial, (RP=1,26; IC: 1,13-1,42). Entretanto, o atendimento do bebê na primeira semana de vida, aumentou a probabilidade da realização da consulta de revisão puerperal (RP=1,61; IC: 1,51-1,75) e de uma atenção de alta qualidade (RP=3,68; IC: 2,84-4,77). Conclui-se que o acesso à consulta puerperal e à qualidade da atenção dispensada à puérpera na atenção básica à saúde no Brasil é incipiente. Contudo, medidas de baixa complexidade, como a organização do processo de trabalho para melhorar o vínculo com o serviço de saúde (desde o pré-natal, incluindo o cuidado com o bebê), são estratégias que podem impactar de forma significativa na melhoria da atenção dispensada à puérpera.

Palavras-chave: puerpério; qualidade da assistência à saúde; avaliação do acesso e da qualidade da assistência à saúde; saúde da mulher; atenção primária à saúde.

Abstract

CASARIN, Sidnéia Tessmer. **Puerperal assistance in the primary health care in Brazil: external evaluation of the Program for Improving Access and Quality.** 2017. 169f. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

The following thesis was aimed to evaluate the quality of the provided assistance in the primary health care towards postpartum. Data came from the external evaluation of the Program for Improving Access and Quality in the Primary Health Care (PMAQ-AB), through a transversal approach based on the service. Data collection happened from 2012 to 2013 and included a census carried out in the primary health care units in de country, in order to evaluate the structure of the services; and an interview with the health providers responsible for the teams; and with the users that were in the service in the day of the interviewer visit. This happened with the purpose of evaluating the working process. The target population were women who had their last partum less than 24 months from the interview. The independent variables referred to the social context, to sociodemographic and women's health characteristics, and to the structure of the service of primary health care. The dependent variables referred to the access to the quality of the services in relation to the postpartum period. Data analysis was carried out in the software Stata 14.0 and included the descriptive and analytical statistics through Poisson's regression. The results identified that the coverage of follow-up appointments for puerperal women was 54.1%, while only 30.3% obtained a high-qualified appointment in the puerperium. In what concerns the social context, women that lived in the cities where the IDH-M was higher tended to have a higher probability to have performed the puerperal follow-up appointment. The lower probability to accessing and having a high-qualified appointment was in the North region. In what concerns sociodemographic characteristics, in the assessment of access, adolescents had higher probability to perform the puerperal consultation when compared to the other ages, as well as the women with low-income, who had no problem during the pregnancy, and the ones that identified their residencies far away from the primary health service. Nevertheless, these variables were not associated to the high-qualified assistance, with the exception of having some kind of urgency during pregnancy that had inverse relation. Women that performed six or more prenatal care appointments also had higher probabilities to perform the follow-up consultation (RP=1.54; IC: 1.36-1.75), and to have a high-qualified assistance (RP=1.56; IC: 1.15-2.13) when compared to the ones that had five of less appointments. Regarding the characteristics of the primary health care unit, there was no correlation among the variables in the assessment of access. However, on the qualified assessment, only the health provider's office that provided privacy (RP=1.26; IC: 1.01-1.58) and the existence of the special appointment (RP=1.26; IC: 1.13-1.42) were associated. Nevertheless, the baby appointment in the first week of life increased the probability to performing the puerperal appointment (RP=1.61; IC: 1.51-1.75), and a high-qualified assistance (RP=3.68; IC: 2.84-4.77). It is concluded that the access to puerperal consultation and the quality of the care given to the puerperal women in the primary health care in Brazil is incipient. However, measures of low complexity, such as organizing the working process to improve the link with the health service (from prenatal care, including baby care), are strategies that can have a significant impact on improving care provided to the woman.

Keywords: postpartum period; quality of health care; assessment of access and quality of health care; women's health; primary health care.

Resumen

CASARIN, Sidnéia Tessmer. **Atención puerperal en la red básica de salud de Brasil: evaluación externa del Programa de Mejoría al Acceso y de la Calidad.** 2017. 169f. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2017.

La presente tesis objetivó evaluar la cualidad de la asistencia prestada en la atención básica en relación al puerperio. Por medio del diseño transversal, con base de servicios, los datos de los estudios fueron provenientes de las evaluaciones externas del Programa de Mejoras del Acceso y de la Cualidad de Atención Básica. La colecta de los datos ocurrió entre los años de 2012 y 2013, contenían un censo en las unidades básicas de los países para evaluar la estructura de los servicios, además de una cita con los profesionales de la salud y los usuarios para evaluar el trabajo. La población en análisis fueron mujeres que tuvieron su último parto a menos de 24 meses de la cita. Las variables independientes referirán al contexto social, los rasgos sociodemográficos, la salud de las mujeres y los rasgos de la unidad de salud. Las variables dependientes referirán al acceso y la cualidad de los servicios de atención básica en relación al período puerperal. El análisis de datos fue realizada en lo software Stata 14.0 y incluyó la estadísticas descriptivas y analítica por medio de la regresión de Poisson. Los resultados identificaron que la cobertura de la consulta de revisión puerperal fue de 54,1% mientras que solamente 30,3% tuvieron una atención de alta cualidad en lo puerperio. En relación al contexto social, las mujeres que vivían en los municipios de IDH-M más elevados tuvieron mayor probabilidad de realizar la consulta de revisión puerperal. La menor probabilidad para acceder y tener una consulta de alta cualidad fue en la región norte. En relación a los rasgos sociodemográficos, en la evaluación del acceso, las adolescentes tuvieron menor probabilidad de realizar la consulta puerperal en relación a otros períodos etareos, así como las mujeres de menor renta que no tuvieron ningún problema durante la gestación y aquellas que tenían sus residencias lejos de la unidad de salud. Contudo, las variables no fueron asociadas en la evaluación de la cualidad de atención, excepto alguna urgencia durante la gestación que tuviera relación inversa. Las mujeres que realizaron seis o más consultas de pre-natal también tuvieron mayores probabilidades de realizar la consulta de revisión (RP=1,54; IC:1,36-1,75) y tener una atención de alta cualidad (RP=1,56; IC:1,15-2,13) que aquellas que tuvieron cinco o menos atendimientos. En relación a los rasgos la UBS no hubo asociación de las variables en la evaluación de acceso. Porém, en la evaluación de cualidad, asociaron apenas el consultorio que permitia privacidad (RP=1,26; IC: 1,01-1,58), y la consulta en horario especial (RP=1,26; IC: 1,13-1,42). Entretanto, el atendimento del bebe en la primera semana de vida aumento la probabilidade de realización de revisión puerperal (RP=1,61; IC: 1,51-1,75) y de atención de alta cualidad (RP=3,68; IC: 2,84-4,77). Por lo tanto, el acceso à consulta puerperal y la cualidad de la atención dispensada à puerpera en la atención básica à salud en el Brasil és incipiente. Contudo, medidas de baja complexidade como la organización del processo de trabajo para mejorar el vínculo con el servicio de salud (desde el pre-natal hasta el cuidado con el bebe) son estratégias que pueden impactar de forma significativa la mejoría de la atención dispensada à puerpera.

Palabras-clave: puerperio; calidad de la asistencia sanitaria; evaluación del acceso y de la calidad de la asistencia sanitaria; salud de la mujer; atención primaria a la salud.